

WILLIAM DE PAULA

Reitor eleito visita campus de Tangará da Serra do IFMT

>> Paulo César Desidério
Redação DS

O reitor eleito para administrar o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), William de Paula, esteve nesta segunda-feira, 30, visitando o campus da instituição em Tangará da Serra. William tomará posse do cargo no mês de abril, mas antes disso, já busca conhecer os campi espalhados pelo estado.

De acordo com o diretor do campus do IFMT em Tangará, Gilcélio Peres, a visita ocorreu durante o encontro pedagógico dos servidores.

“Tivemos a presença dele tratando de ques-

tões de forma geral sobre a excelência do nosso trabalho como servidor público federal (...) e lógico, sobre o plano geral de trabalho dele fazendo solicitações, pedindo apoio para nós termos melhorias no campus, reformas, obras, mais códigos de vagas para contratar mais pessoas, essas questões”, afirmou.

As aulas no IFMT iniciam nesta quarta-feira, 01 de Fevereiro. Atualmente a instituição conta com cerca de 450 alunos nos cursos regulares.

VAGAS ABERTAS – O diretor relatou que a instituição está com vagas abertas para o novo processo seletivo para o

curso de Comércio, turma de 2017.

“Esse curso é voltado para quem já terminou o 9º ano, antiga 8ª série e precisa fazer o Ensino Médio. A pessoa vai fazer o Ensino Médio mais curto em dois anos e meio e além disso já faz o técnico em comércio na modalidade jovens e adultos”, salienta Peres ao lembrar que os interessados precisam ter idade acima de 18 anos.

“As inscrições estão abertas e elas vão até a sexta-feira, dia 02. Na sexta-feira, dia 03 a gente faz a seleção dos alunos. Na segunda-feira, 06, as matrículas e aí começam as aulas”, completa.



Visita ocorreu nesta segunda-feira, 30

CRESCIMENTO



O valor registra oscilações e quedas

Confiança do empresário em Cuiabá volta a subir em 2017, aponta CNC

>> RD News

Após começar 2016 com queda na confiança, o comerciante cuiabano retomou um pouco da confiança nos negócios neste início de ano. O Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (Icec) registrou nesse mês de janeiro um valor de 101,4, contra os 95,1 do mesmo período no ano passado, o que representa um aumento de 6,62%.

Os dados são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e foram divulgados pela Federação do Comércio de Mato Grosso (Fecomércio-MT). O Icec varia entre 0 e

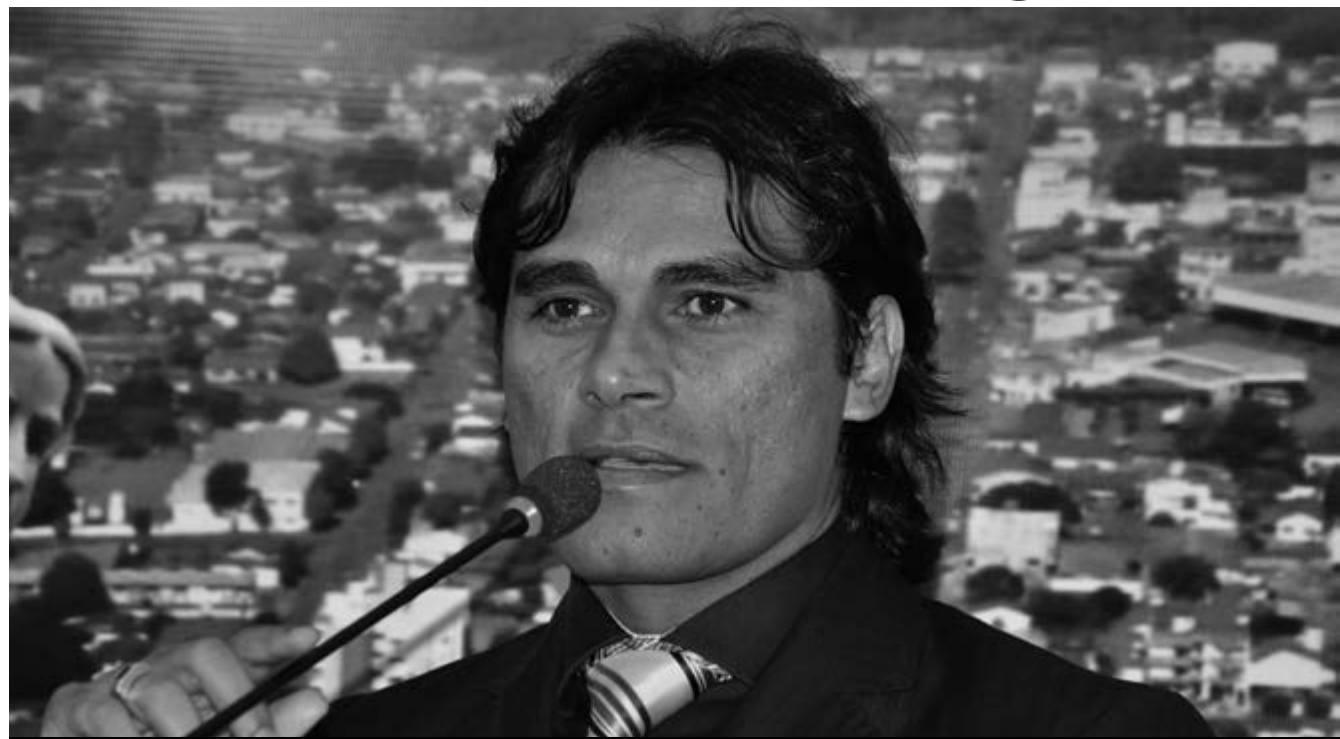
200 pontos. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio. O valor calculado abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo, enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

Apesar do crescimento em comparação ao início do ano passado, o valor registra oscilações e quedas desde janeiro de 2015. À época, o Icec foi avaliado em 114,8 e, desde então, nunca mais alcançou este patamar.

Durante todo o ano passado o valor variou entre 108,5 (máximo - outubro) e 89,7 (mínimo - março).

NOVOS CURSOS

Rogério Silva se empenha por instalação de campus da UFMT em Tangará



“O município necessita de mais opções de cursos para atender essa demanda”, diz Silva

>> Marcos Figueiró
Assessoria de Imprensa

Rogério Silva (PMDB) encaminhou ao Governo Federal pedido de instalação de um Campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Tangará da Serra. O vereador argumenta que a instalação é necessária diante do número de estudantes que estão concluindo o ensino médio e da necessidade de que novos cursos sejam ofertados a esse público.

“O município necessita de mais opções de cursos para atender essa demanda, já que a cidade de Tangará da Serra é considerada um polo universitário, jus-

tamente por concentrar uma grande quantidade de universitários e estudantes que vêm de outros municípios a procura de uma formação acadêmica de qualidade”, avalia o vereador Rogério Silva.

Para o vereador, novos cursos vão contribuir para o desenvolvimento da cidade, na medida em que profissionais de diversas áreas passam a ingressar no mercado de trabalho. Além disso, afirma ele, a presença da UFMT - referência em cursos de nível superior - irá reforçar a característica de Tangará da Serra, reconhecida em todo o Estado como cidade universitária.

“Isso traz muitos be-

nefícios a população, como o desenvolvimento de projetos sociais em parceria com a prefeitura de Tangará e com as prefeituras da região, além de fomentar o comércio local, já que recebe um fluxo de pessoas muito grande de outros municípios, contribuindo assim com a geração de emprego e renda local”, defende.

PMDB – Para buscar junto ao Governo Federal a instalação de um Campus da UFMT em Tangará da Serra, o vereador diz que vai contar com apoio do prefeito Fábio Junqueira (PMDB). A intermediação política deve ser feita junto a bancada federal na Câmara e no Senado, e diretamente

junto ao Governo.

UFMT EM NÚMEROS – A Universidade Federal de Mato Grosso é uma instituição de ensino superior pública federal, criada em 1970 e vinculada ao Ministério da Educação. Sua sede é em Cuiabá e conta com campi em mais cinco cidades: Barra do Garças, Pontal do Araguaia, Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão concentradas em 99 cursos de graduação, incluídas as habilitações, e 60 cursos de especialização sustentados em núcleos de investigação e extensão, onde atende atualmente mais de 34 mil estudantes.